

## EE-9 CASCAVEL e EE-11 URUTU REPOTENCIADOS EM ISRAEL



**Exedito Carlos Stephani Bastos**  
Pesquisador de Assuntos Militares da  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
[defesa@ufjf.edu.br](mailto:defesa@ufjf.edu.br)

A empresa israelense **SAYMAR Ltd** levou adiante o processo de modernização dos blindados sobre rodas **EE-9 Cascavel** e **EE-11 Urutu**, adquiridos do Exército do Chile em 2002 e já faz parte de sua publicidade na internet.

Foram comprados 70 **EE-9 Cascavel**, série S2 e S6 e 31 **EE-11 Urutu**, séries S2, S3 e S7, todos modelos M-2, de um total de 83 e 37 respectivamente, exportados pela **ENGESA S/A** para o Chile entre 1974 e 1976.

Sem dúvida os modelos mais antigos de todas as versões produzidas e exportadas, sendo que no caso do **EE-9 Cascavel** nenhum dessa série foi usado pelo Exército Brasileiro, a torre e o canhão são franceses, semelhantes aos primeiros 200 vendidos para a Líbia naquele mesmo período.



Diversos EE-9 Cascavel sendo repotenciados pela Saymar Ltd em Israel. (Foto: Saymar Ltd)



Banner de publicidade existente na página da Saymar Ltd. (Foto: Saymar Ltd)

O **Arsenal de Guerra de São Paulo – AGSP** está fazendo um brilhante trabalho, onde até o momento já foram repotenciados uns 100 veículos dos dois modelos, cuja meta estabelecida é de 213 dos 409 **EE-9 Cascavel** e 45 **EE-11 Urutu** dos 224, atualmente existentes no EB, deixando de fora os modelos mais antigos.

Não se deve esquecer que foram adquiridos no final de 2006 seis **EE-11 Urutu**, zero quilômetros, remanescentes do antigo espólio da Engesa, arrematados pela empresa Universal, Importação, Exportação e Comércio Ltda no final dos anos 90 e que pelo menos dois já se encontram em fase final de repotenciamento no AGSP e estarão presentes no patrulhamento dos Jogos Pan-Americanos - PAN 2007 no Rio de Janeiro e a grande maioria dos Urutus repotenciados, estão no Haiti com a missão de paz da ONU – Minustah, chefiada pelo Brasil, onde estão sofrendo um grande desgaste em razão de seu uso intensivo nas operações que lá estão realizando, voltando muitos em precárias condições para um novo repotenciamento que não será indefinido.



Dois dos seis novos EE-11 Urutu adquiridos pelo Exército em fase final de acabamento no AGSP em 09 de fevereiro de 2007. Eles eram originariamente, versão porta-morteiro, daí a razão para o repotenciamento. Notar o seu interior, agora na versão transporte de tropas. (Fotos: autor)

As principais mudanças feitas pelos israelenses nos blindados Cascavel e Urutu foram:

- Instalação de um novo motor Mercedes Benz OM 366 LA diesel, 190 HP, em substituição ao modelo original OM 322;
- Otimização do poder de fogo, canhão de 90mm, e introdução de sistemas alternativos de armamento;
- Substituição de todo o sistema elétrico;
- Novo sistema de controle de fogo e mira, melhor controle da torre, usando motores elétricos com backup manual, estabilização de dois eixos, como opcional;
- Novos sistemas de comunicação de rádio VHF e VRC;
- Novo painel de instrumentos e novo banco para o motorista;
- Novo sistema de freios e melhoramentos no sistema de suspensão;
- Elaboração de novos manuais e realização de diversos testes de tiros, superação de obstáculos e direção.



**EE-9 Cascavel repotenciado em Israel e detalhe do seu novo interior. (Fotos: Saymar Ltd)**



**EE-11 Urutu repotenciado em Israel e manuais técnicos do EE-9 Cascavel e Panhard de origem francesa, elaborados pela Saymar Ltd) (Fotos: Saymar Ltd)**

Oferecidos sob a forma de “kits” de modernização, podem ser feitos no país de origem, e pelas informações que se tem alguns dos EE-9 Cascavel repotenciados foram vendidos para a Nigéria.

Sem dúvida estão vendo um grande filão que poderá ser o repotenciamento desses veículos ainda em uso no mundo, pois foram fabricados aproximadamente 1744 EE-9 e 900 EE-11, e exportados a pelo menos uma dúzia de países.

Seria bom que as metas estabelecidas pelo Exército Brasileiro fossem revistas e que se pensassem em repotenciar todas as versões que se encontram em uso no país, pois é viável, senão não haveria interesse de outros em fazê-los, ao invés de sucateá-los achando que estão obsoletos e sem serventia.



**EE-11 Urutu e EE-9 Cascavel, versões antigas ainda em uso no Exército Brasileiro. (Fotos: Exército Brasileiro)**

Poderiam ainda pensar em voltar a produzir pelo menos uns cinquenta **EE-11Urutu**, só com os componentes que ainda existem, bastando apenas produzir novas chapas blindadas, o que daria uma grande ajuda enquanto não se definem o chamado URUTU III que será um componente importante para a Nova Família de Blindados sobre Rodas para equipar o Exército Brasileiro lá pelos idos de 2015...

---

